



Sarah Dos Santos Salve

**DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO:
ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL PARA A POPULAÇÃO
NOS MEIOS DIGITAIS**

**MACAÉ
2022**

**DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO:
ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL PARA A POPULAÇÃO NOS
MEIOS VIRTUAIS**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Curso de Farmácia do Instituto de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé, como requisito para obtenção do título de farmacêutica.

Orientador(a): Profa. Dra. Samantha Monteiro Martins

Coorientador(a): Profa. Dra. Uliana Pontes Vieira

MACAÉ

2022

CIP - Catalogação na Publicação

S183

Salve, Sarah Santos

Descarte de medicamentos vencidos ou em desuso: análise da informação disponível para a população nos meios virtuais / Sarah Salve - Macaé, 2022. 116 f.

Orientador(a): Samantha Monteiro.

Coorientador(a): Uliana Pontes.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Farmacêuticas, Bacharel em Farmácia, 2022.

1. Resíduos domiciliares de medicamentos . 2. Meios de comunicação.
3. Internet. 4. Saúde coletiva.. I. Monteiro, Samantha orient.
II. Pontes, Uliana, coorient. III. Título.

CDD 615.19002

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)
Biblioteca Central do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé
Bibliotecário: Anderson dos Santos Guarino CRB7 – 5280

Sarah Dos Santos Salve

DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO:
ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL PARA A POPULAÇÃO NOS
MEIOS VIRTUAIS

Trabalho de conclusão de curso (TCC) defendido e aprovado como requisito para obtenção do título de farmacêutico.

Macaé, 10 de novembro de 2022.

Comissão avaliadora:

Prof. Dra. Samantha Monteiro Martins (Presidente da Banca)

ICF/UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/7971993553708579>

Prof. Dr. Vitor Todeschini

ICF/UFRJ

<http://lattes.cnpq.br/7772590613565656>

Farmacêutica MSc. Franciane Nogueira Gonçalves

<http://lattes.cnpq.br/2834005583180432>

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – Publicações obtidas a partir da pesquisa na plataforma Google | |
| | 41 |
| <i>Tabela 1.1 - Como Jogar Remédio Fora</i> | 41 |
| <i>Tabela 1.2 – O que fazer com remédio que não uso mais?</i> | 42 |
| <i>Tabela 1.3 - Como descartar medicamentos</i> | 44 |
| | |
| Tabela 2 - Vídeos obtidos a partir da pesquisa na rede social YouTube | |
| | 45 |
| <i>Tabela 2.1 - Como Jogar Remédio Fora</i> | 45 |
| <i>Tabela 2.2 – O que fazer com remédio que não uso mais?</i> | 48 |
| <i>Tabela 2.3 - Como descartar medicamentos</i> | 51 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Google: Como jogar remédio fora | 28 |
| Quadro 2 – Google: O que fazer com remédio que não uso mais?..... | 29 |
| Quadro 3 – Google: Como descartar medicamentos | 29 |
| Quadro 4 – YouTube: Como jogar remédio fora..... | 30 |
| Quadro 5 – YouTube: Como descartar medicamentos..... | 31 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------|---|
| ANVISA | Agência Nacional de Vigilância Sanitária |
| CFE | Conselho Federal de Farmácia |
| CEP | Código de Endereçamento Postal |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| MIPS | Medicamentos Isentos de Prescrição |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| PNAD | Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios |
| PNRS | Política Nacional de Resíduos Sólidos |
| RDC | Resolução da Diretoria Colegiada |
| RS | Resíduos Sólidos |
| RSS | Resolução de Resíduos Sólidos |
| TV | Televisão |
| UBS | Unidade Básica de Saúde |

RESUMO

Introdução: Os medicamentos constituem tecnologias em saúde que são utilizadas para a solução ou a redução dos problemas de saúde de indivíduos ou populações devendo ser usados de forma racional. Contudo, o uso inadequado de medicamentos constitui um problema mundial que contribui para seu acúmulo nas residências e posterior descarte inadequado no meio ambiente, causando poluição. Portanto, divulgar informações em linguagem acessível para a população sobre o porquê, como, quando e onde descartar corretamente os resíduos de medicamentos é de fundamental importância para evitar a contaminação do meio ambiente e outros danos à saúde humana e animal. **Objetivos:** buscar, identificar e analisar estratégias de divulgação de informação para o público leigo sobre descarte de medicamentos vencidos ou em desuso em uma rede social e em uma plataforma de busca com ampla utilização no Brasil. **Métodos:** a busca pelas publicações sobre descarte de medicamentos vencidos ou em desuso, voltadas para o público leigo, foram feitas em uma rede social (YouTube) e em uma plataforma de busca (Google). Foram utilizadas as seguintes expressões de busca: “como jogar remédio fora”; “o que fazer com remédio que não uso mais?” e “como descartar medicamentos”. Foram identificados e analisados apenas os primeiros dez resultados da pesquisa feita com cada expressão de busca, considerando que em geral apenas os primeiros resultados atraem a atenção da pessoa que realiza a pesquisa. No total, trinta vídeos e trinta publicações foram incluídas no estudo, sendo analisadas qualitativamente apenas aquelas relacionadas ao tema, com base nos seguintes critérios: como, onde, quando e por qual motivo o descarte correto de medicamentos deve ser feito. **Resultados e discussão:** 12 (40%) dos 30 vídeos oriundos da busca no Youtube e 17 (56,6%) das 30 publicações obtidas no Google apresentaram relação com descarte de medicamentos. A análise qualitativa dos vídeos e publicações mostrou que a maioria atendia os quesitos analisados, mas que apresentavam diferenças quanto à clareza e qualidade das informações prestadas. Além disso, os vídeos sobre descarte de medicamentos apresentaram uma linguagem mais acessível à população em comparação às publicações encontradas no Google sobre o tema. **Conclusão:** considerando que as mídias virtuais analisadas são bastante utilizadas pela população, estas apresentam um grande potencial para disseminar informações corretas sobre o descarte de medicamentos. Contudo, a discrepância na qualidade da informação prestada pode confundir a população e comprometer a sua adesão à causa.

Palavras-Chave: Descarte de medicamentos; informação; meios de comunicação; saúde coletiva.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 10 |
| 1.1 <i>Descarte de resíduos de medicamentos no Brasil</i> | 10 |
| 1.2 <i>Como o descarte incorreto de medicamentos afeta o meio ambiente</i> | 12 |
| 1.3 <i>Mídias sociais e sua importância no processo de divulgação de conteúdo</i> | 15 |
| 2. JUSTIFICATIVA | 17 |
| 3. OBJETIVO | 18 |
| 3.1 <i>Objetivo geral</i> | 18 |
| 3.2 <i>Objetivos específicos</i> | 18 |
| 4. MÉTODOS | 19 |
| 5. RESULTADOS | 21 |
| 5.1 <i>Resultados obtidos a partir da pesquisa feita na plataforma Google</i> | 21 |
| 5.1.1 <i>Síntese das publicações relacionadas ao tema descarte de medicamentos recuperadas no Google</i> | 21 |
| 5.2 <i>Resultados obtidos a partir da pesquisa feita na rede social Youtube</i> | 24 |
| 5.2.1 <i>Síntese dos vídeos relacionados ao tema descarte de medicamentos recuperados no YouTube</i> | 25 |
| 5.3 <i>Análise qualitativa dos vídeos e publicações</i> | 27 |
| 5.3.1 <i>Análise qualitativa das publicações do Google</i> | 27 |
| 5.3.2 <i>Análise qualitativa dos vídeos do YouTube</i> | 30 |
| 6. DISCUSSÃO..... | 31 |
| 6.1 <i>A importância das redes sociais para a difusão de informações</i> | 32 |
| 6.2 <i>Informações encontradas na busca plataforma de busca Google e no Streaming YouTube</i> | 33 |

| | |
|-------------------------------------|----|
| 7. CONCLUSÃO..... | 35 |
| 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 36 |
| 9. APÊNDICE..... | 41 |

1. INTRODUÇÃO

1.1 *Descarte de resíduos de medicamentos no Brasil*

Os inúmeros avanços científicos ocorridos nas últimas décadas na área das ciências da saúde resultaram numa série de benefícios para a sociedade, entre eles, a descoberta de novas terapias e, como não poderia deixar de ser, a produção de novos medicamentos e a sua introdução no mercado. No entanto, esses avanços, por sua vez, causaram um aumento relevante na quantidade de medicamentos disponíveis para comercialização e consumo, resultando numa geração significativa de resíduos sólidos (RS), que mais tarde, muito provavelmente, serão descartados em locais inadequados (DE LIMA et al., 2022).

Sendo assim, o uso de medicamentos na época contemporânea é um fator relevante a ser discutido academicamente. Se por um lado os medicamentos auxiliam no combate de uma série de doenças, ou mesmo são capazes de preveni-las, por outro lado, aspectos como o descarte incorreto de resíduos de medicamentos tornou-se um acontecimento que pode prejudicar a saúde do indivíduo (NASCIMENTO, 2022).

O Brasil é um dos dez principais mercados de medicamentos no mundo, sendo que a produção de resíduos de medicamentos no país oscila entre 10.000 e 20.000 toneladas por ano (CFF, 2021). Desta forma, é interessante abordar alguns dos fatores que podem estar contribuindo para esse elevado consumo de medicamentos no país e, que de forma indireta, contribuem para a geração de toneladas de medicamentos vencidos ou que não serão mais utilizados pela população.

Torres; Serrano e Coêlho (2018) enfatizam que sendo o Brasil um dos países que mais consomem medicamentos, há um grande investimento em publicidade de medicamentos nos meios sociais digitais. Em estudo realizado com estudantes universitários na Paraíba, foi mostrado que a aquisição de medicamentos é estimulada neste público por propagandas de rádio (25,39%), televisão (54,76%), indicação de balconista (56,35%) e a indicação de amigos (80,95%). Além disso, nesse trabalho foi observada a manutenção da cultura da automedicação, apesar da RDC 96/2008. A RDC 96 de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a propaganda, publicidade, informação e outras práticas cuja finalidade seja a divulgação ou promoção comercial de medicamentos de produção nacional ou estrangeira, quaisquer que sejam os meios e formas de sua veiculação, englobando as transmitidas no decorrer da programação normal das emissoras de rádio e televisão. Desta forma, a publicidade de medicamentos, voltada ao consumidor em geral, pode levar a utilização inadequada de alguns medicamentos podendo ser, portanto,

prejudicial. Segundo Carvalho et al. (2004), a propaganda é um relevante recurso da indústria farmacêutica para promover a compra de medicamentos, porém o excesso de publicidade dos mesmos para o consumidor pode gerar um consumo irracional, implicando em danos a população e deve ser repensada, não só por profissionais da saúde, como os farmacêuticos, mas, da mesma forma pela administração pública com a finalidade de proceder com uma gestão mais eficiente da política de medicamentos e auxiliar na diminuição da automedicação.

Outro fator que contribui significativamente para o consumo de medicamentos é relacionado ao envelhecimento, mais precisamente, à incidência de doenças crônicas em idosos. Segundo Silva et al. (2012) a utilização elevada de medicamentos é grandemente constatada entre indivíduos com 60 anos ou mais. Além de fatores clínicos que levam os idosos a necessitem de farmacoterapia, existe a ideia impregnada na sociedade de que a única possibilidade de se ter saúde é consumir saúde, o que implica no uso excessivo de medicamentos.

O uso dos medicamentos é de grande importância para a sociedade contemporânea. Para promover o uso de forma racional é importante pensar em todas as etapas do cuidado, considerando desde a prescrição médica correta, passando pela dispensação do medicamento de forma orientada ao paciente até a prestação de informações sobre armazenamento e o descarte correto quando o medicamento perde a sua validade ou deixa de ser utilizado. A Organização Mundial da Saúde (OMS), define o uso racional de medicamentos quando pacientes recebem medicamentos para suas condições clínicas em doses apropriadas as suas instâncias individuais, por um período adequado e ao menor para comunidade para si (OMS, 1985). O uso irracional pode acontecer quando há um uso desnecessário de medicamentos por pacientes; uso inadequado e em possível sub/sobre dosagem de antimicrobianos; não aderência a dosagem e frequência de uso; e a automedicação.

Domingues et al. (2015) em estudo sobre a prevalência da automedicação na população adulta do Brasil, aponta que o amplo acesso aos medicamentos expande a probabilidade de uso irracional e entre os motivos que levariam a aquisição de medicamentos estaria a dificuldade do acesso aos serviços de saúde pela população, a necessidade de aliviar os sintomas, a prevenção de doenças ou a crença nos benefícios do tratamento. Morreto et al. (2020) corroboram citando que a grande variedade de medicamento disponíveis colabora para o aparecimento das farmácias domésticas, tanto por razões de tratamentos interrompidos, como para a posterior utilização.

Peixoto; Sardinha e Almo (2022) argumentam que:

O acúmulo de medicamentos nas residências vem em decorrência da compra em quantidade superior à necessária, ou mesmo da compra indiscriminada sem prescrição médica; isso leva tanto ao consumo exagerado, quanto à perda dos prazos de validade. Conseqüentemente, em algum momento, é comum que estes fármacos sejam descartados - inadequadamente - em lixo comum, pias ou vasos sanitários (PEIXOTO; SARDINHA; ALMO, 2020, *on-line*).

A respeito disso, Nascimento (2022) reforça que o estoque de medicamentos nas residências torna-se então um problema grave na sociedade. Isso porque com a expiração do prazo de validade ou até mesmo com a ausência da necessidade de utilização, o indivíduo, sem uma orientação adequada, elimina incorretamente os resíduos de medicamentos, o que pode desencadear problemas tanto para o meio ambiente como para a população em geral, propiciando, até mesmo, o uso incorreto desses produtos por quem coletá-los no lixo, por exemplo. Este descarte incorreto de medicamentos corresponde a uma parcela bastante importante da contaminação que é detectada em diversos ecossistemas, principalmente aquático. Segundo Dos Santos et al. (2022), o descarte incorreto de resíduos de medicamentos acontece porque a maioria da população não tem conhecimento de que os resíduos de medicamentos contêm substâncias que podem ser nocivas para o meio ambiente ao serem descartados de forma inapropriada. Observa-se que poucas pessoas sabem qual é o destino que deveria ser dado a um medicamento vencido ou em desuso. Dessa forma, na hora de jogar os medicamentos fora, acabam descartando muitos deles em locais como os lavatórios, sanitários e lixo das próprias residências.

1.2. Como o descarte incorreto de medicamentos afeta o meio ambiente

Ao longo dos anos o crescimento demográfico e a expansão industrial ocasionaram danos ao meio ambiente como, quadros de contaminação do solo, recursos hídricos e atmosféricos ao redor do mundo. Uma das pautas discutidas quando o assunto está relacionado à contaminação do solo e da água é o descarte de resíduos de medicamentos e o impacto que o descarte incorreto desse tipo de resíduo pode ocasionar ao meio ambiente. O descarte inadequado de medicamentos, sobretudo no lixo comum ou na rede de esgoto, tem o potencial de contaminar o solo, as águas superficiais, como rios, lagos e oceanos e as águas subterrâneas, representadas pelo lençol freático. As substâncias químicas presentes nos medicamentos conforme são expostas a umidade, temperatura e luz são capazes de modificar-se tornando-se tóxicas podendo, desta forma, afetar o equilíbrio do meio ambiente, interferindo nas teias e cadeias alimentares. Podem ser citados, como exemplos, os antibióticos que, quando descartados

inadequadamente, favorecem o surgimento de bactérias resistentes, e os hormônios utilizados para reposição ou presentes em anticoncepcionais que afetam o sistema reprodutivo de organismos aquáticos, causando a feminização de peixes machos (EICKHOFF, HEINECK, SEIXAS, 2009). Além disso, os medicamentos ao sofrerem metabolização no organismo dos seres vivos, após a sua administração, podem gerar metabólitos que podem atingir o ambiente aquático (HEATH *et al.*, 2016).

João (2011), aponta que

Sendo o descarte indevido de medicamentos uma importante causa da contaminação do meio ambiente, é importante discutir sobre o gerenciamento de medicamentos em desuso e apontar propostas para minimizar o problema. A contaminação do meio ambiente por medicamentos preocupa as autoridades, que tem identificado a presença de fármacos, tanto nas águas, como no solo. Essa contaminação resulta do descarte indevido, da excreção de metabólitos, que não são eliminados no processo de tratamento de esgotos, e também do uso veterinário (JOÃO, 2011, p14).

Sobre a temática exposta acima, Rocha et al. (2009, p. 5) em estudo sobre descarte de medicamentos na Farmácia Popular do Brasil/Farmácia-escola da UFRGS realizado em 2008, através de entrevistas com usuários da farmácia, apontaram que os medicamentos devem dispor de sua plena ação, estar dentro do prazo de validade e necessitam estar em condições apropriadas de uso. Estas particularidades são relevantes para a eficácia do tratamento e segurança do usuário. Quando expirado o prazo de validade os medicamentos vencidos devem ser descartados para evitar distúrbios associados com medicamentos, como reações adversas, uso sem necessidade ou sem indicação, intoxicações, falta de efetividade, entre outros.

A destinação final incorreta dos medicamentos de origem domiciliar, que estão em desuso ou vencidos, representa atualmente um problema de saúde pública grave, reflexo das políticas públicas inexistentes no nosso país, até pouco tempo atrás, voltadas para o descarte seguro e adequado dos resíduos de medicamentos domiciliares.

Nos últimos anos, no Brasil, foi definido um arcabouço jurídico que versa sobre o descarte de resíduos de medicamentos, regulamentando a forma como isto deve ser realizado, quem deve realizar e como realizar.

A Resolução n.º 358 de 29 de abril de 2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) dispõe “*sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências*”. Trata dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), que classifica os medicamentos como resíduos do Grupo B, contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 222 da ANVISA, sancionada em 28 de março de 2018 instituiu “*as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.*” e revogou a RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004 que tratava basicamente do mesmo assunto. Esta RDC abrange como fontes de RSS todos os serviços cujas atividades referentes a atenção à saúde humana ou animal, até mesmo os serviços de assistência domiciliar; laboratórios analíticos de produtos para saúde; funerárias e serviços onde se realizem atividades de embalsamamento (tanatopraxia e somatoconservação), necrotérios; serviços de medicina legal; estabelecimentos de ensino e pesquisa na área de saúde; drogarias e farmácias, inclusive as de manipulação; distribuidores de produtos farmacêuticos, centros de controle de zoonoses; importadores, distribuidores de materiais e controles para diagnóstico *in vitro*; serviços de acupuntura; unidades móveis de atendimento à saúde; salões de beleza e estética, serviços de piercing e tatuagem, dentre outros afins. Contudo, deve ser ressaltado que tais resoluções não tratam sobre o descarte de medicamentos de origem domiciliar, que contribui de forma significativa para a geração de resíduos de medicamentos.

No Brasil, a primeira lei relacionada diretamente ao descarte de resíduos sólidos é a Lei nº 12.305/2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (“PNRS”), complementando a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 que dispõe sobre “as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente”. Porém, em se tratando de descarte de resíduos de medicamentos, esta lei só foi regulamentada através do decreto Nº 10.388, de 5 de junho de 2020. Este decreto regulamenta o § 1º do caput do art. 33 da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e estabelece “*o sistema de logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, de uso humano, industrializados e manipulados, e de suas embalagens após o descarte pelos consumidores*”.

Mais recentemente, no ano de 2021, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados Federais aprovou o projeto de lei Nº 11.186/2018, de autoria do Deputado Felipe Carreras, reforçando e ampliando a obrigação da logística reversa, já prevista no Decreto Nº 10.388/2020, corrigindo também uma distorção da Lei de Resíduos Sólidos, que se aplica apenas para agrotóxicos, pilhas e baterias, pneus, óleos lubrificantes, entre outros. No caso do decreto, a obrigatoriedade de implantação dos pontos fixos de recebimento de resíduos vale para municípios com população superior a cem mil habitantes, deixando de fora os municípios pequenos (Decreto Nº 10.388/2020).

Levando-se em consideração que no Brasil, por diversos motivos, o uso irracional de medicamentos acontece de forma bastante considerável constituindo, inclusive, um problema de saúde pública, há de se esperar que esta questão contribua de forma significativa para a geração de um grande volume de resíduos de medicamentos por parte da população e dos serviços de saúde. Desta forma, o debate na sociedade e no meio acadêmico sobre o descarte correto de resíduos de medicamentos deve focar não somente em como, quando, por qual

motivo e onde descartar os medicamentos, mas também no uso apropriado desta tecnologia em saúde por parte dos indivíduos.

1.3. Mídias sociais e sua importância no processo de divulgação de conteúdo.

Neto et al (2015) apontam que as mídias sociais têm como principal particularidade o envolvimento de forma ativa da comunidade de usuários na conexão e compartilhamento de informações.

De acordo com Recuero (2011), as mídias sociais abrangem diversas características como a “criatividade, conversação, diversidades de fluxos de informações, emergências de Redes Sociais e a emergência do capital social mediado”. A autora destaca que por conta dos fluxos de informações múltiplos e diferentes que acontecem por meio das mídias sociais é possível fomentar debates e discussões relevantes, assim como acarretar a mobilização social sobre determinados assuntos.

Dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD) realizada pelo IBGE (2019), descrevem o perfil de utilização da internet no Brasil, incluindo recursos de acesso. O uso da internet entre os grupos de 20 a 24 anos alcança 93,0%, essa porcentagem diminui para 45% na faixa etária dos 60 anos ou mais. Este uso, quando através de celulares e microcomputadores inclui envio de mensagens, vídeos-chamadas, entretenimento, assim como para busca de informações. Nota-se que o rádio, a televisão e, nos dias de hoje, a internet, são os principais meios de divulgação da indústria farmacêutica, pois são os que atualmente possuem o maior poder de alcance da população e de propagação de informações.

Através da propagação de informações há o estímulo para a prática da automedicação pela sociedade. Porém, além do uso por influência da mídia, Júnior et al., (2018) afirmam em seu estudo que outros motivos como a dor, principalmente a cefaleia, dor na garganta, febre e as cólicas podem contribuir para que as pessoas se automediquem. Dos Santos et al., (2020) corroboram com essas informações através dos dados de estudo com 3.026.920, onde demonstram que a dor de cabeça é a causa mais frequente (81,5%) de automedicação dos entrevistados; que cerca de 5% das pessoas que se automedicam acreditam que essa prática não apresenta risco algum à saúde e que 6,3% já manifestaram reações adversas na administração de medicamentos por conta própria. Além disso, o estudo mostrou que a incompreensão sobre os efeitos adversos e colaterais mostrou ser um agravante relevante, tendo potencial de ocasionar diversas iatrogenias, uma vez que o uso indiscriminado dos medicamentos pode acarretar malefícios à saúde do indivíduo mascarando determinadas doenças ou sintomas, contribuindo com o aparecimento da resistência medicamentosa, das interações medicamentosas, intoxicação, reações alérgicas e até óbito.

Como atualmente as mídias sociais têm poder de ditar as atitudes e o comportamento das pessoas em relação a vários assuntos e, reconhecendo que a prática do descarte incorreto de resíduos de medicamentos causa grande impacto no meio ambiente, afetando de forma direta e/ou indireta a saúde dos indivíduos e outros organismos, é de extrema importância a análise do conteúdo do material que vem sendo divulgado nas mídias sociais para população.

2. JUSTIFICATIVA

A utilização de medicamentos é uma realidade amplamente difundida na sociedade ocidental, como estratégia para o cuidado e prevenção de diversas doenças e agravos à saúde. Todavia, essa prática também apresenta aspectos negativos como o uso inadequado dessas tecnologias em saúde e a geração de resíduos de medicamentos vencidos ou em desuso, que são descartados, na maior parte das vezes, em dissonância às normas de controle ambiental.

Paralelamente, vemos o crescimento das redes sociais e das plataformas virtuais de comunicação e difusão de informações, tornando a internet e o ambiente virtual um espaço significativo para a promoção de atitudes e práticas mais saudáveis e ecologicamente corretas. Neste cenário, faz-se relevante verificar se os conteúdos sobre descarte de medicamentos veiculados nas mídias digitais possuem um conjunto mínimo de informações capazes de subsidiar a população na tomada de decisão em relação ao descarte correto de resíduos de medicamentos.

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

3.1. Objetivo geral

Avaliar a existência e a qualidade da informação divulgada sobre o descarte de resíduos de medicamentos em uma rede social e em uma plataforma de busca com ampla utilização no Brasil.

3.2. Objetivos específicos

- Definir os termos de busca que serão utilizados para recuperar os vídeos e as publicações sobre descarte de resíduos de medicamentos;
- Simular a busca sobre informações relacionadas ao descarte de resíduos de medicamentos por uma pessoa leiga no assunto na plataforma Google e na rede social YouTube e fazer o registro dos resultados;
- Estabelecer os quesitos que deverão ser levados em consideração na análise dos vídeos e das publicações recuperadas;
- Analisar as informações obtidas na plataforma Google e na rede social YouTube considerando os quesitos selecionados e à luz do conteúdo técnico e de acessibilidade de linguagem.

4. MÉTODOS

Este trabalho partiu da seguinte questão problema: existem fontes audiovisuais de informações e conhecimentos *on-line*, de fácil acesso ao público não especialista, que informam adequadamente sobre o descarte de resíduos de medicamentos?

Para responder a esta questão, optou-se pelo estudo no formato de pesquisa descritiva visando a geração de novos conhecimentos e reflexões sobre a questão do descarte adequado de medicamentos. A pesquisa descritiva prevê que o pesquisador irá registrar e descrever os fatos sem interferir sobre eles, descrevendo os fenômenos sem manipulá-los (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 51-52).

Em relação à escolha das mídias digitais para avaliar a existência e a qualidade da informação divulgada sobre o descarte de resíduos de medicamentos optou-se por utilizar o buscador de pesquisas do *Google* e na rede social de vídeos e *streaming YouTube*, por serem os mais populares, em seus segmentos, no Brasil. Foi simulado no dia 3 de janeiro de 2022 o processo de busca e acesso de informações nos meios digitais sobre o tema descarte de resíduos de medicamentos a partir de um olhar leigo, de maneira deslogada da conta de perfil da pesquisadora e através de uma aba anônima para evitar um viés de pesquisa, com base no histórico de navegação e algoritmos gerados.

No buscador do *Google* e na rede social *YouTube*, foram utilizadas as seguintes expressões para a busca: 1) como jogar remédio fora, 2) o que fazer com remédio que não uso mais? e 3) como descartar medicamentos. Sem a utilização de aspas, considerando que em geral o público não coloca aspas em suas pesquisas. Na busca realizada, empregando cada expressão chave, foram considerados apenas os dez primeiros resultados obtidos. As publicações encontradas na plataforma de busca *Google* foram organizadas levando-se em consideração: a) título da matéria, b) data da publicação, c) mantedor da página e d) link da matéria. Em relação à busca no *Streaming Youtube*, os vídeos foram categorizados seguindo os critérios: a) título do vídeo, b) nome do canal, c) link do vídeo, d) link do canal, e) quantidade de inscritos, f) quantidade de visualizações, g) tempo de publicação e h) duração do vídeo. Após a organização e uma primeira análise do conteúdo das publicações e dos vídeos, somente aqueles relacionados com o tema foram selecionados para serem analisados numa segunda etapa.

Na segunda etapa da análise foi feita uma avaliação qualitativa das publicações e dos vídeos relacionados com o tema onde foram levados em consideração se os mesmos forneciam informações sobre os seguintes quesitos: por qual motivo; onde; como e quando descartar os resíduos de medicamentos. Desta forma se contabilizava 20 pontos para cada quesito avaliado.

Além disso, era avaliado se a informação nas publicações e nos vídeos era transmitida de forma clara e se estavam corretas, contabilizando 10 pontos para o atendimento de cada um desses quesitos adicionais. Assim, cada publicação ou vídeo poderia atingir a pontuação máxima de 100 pontos.

5. RESULTADOS

5.1. Resultados obtidos a partir da pesquisa feita na plataforma Google

As informações relativas as trinta (30) publicações recuperadas através da pesquisa feita na plataforma *Google* foram compiladas na Tabela 1 (Apêndice 1).

Na busca realizada com o termo “como jogar remédio fora”, todas as dez primeiras publicações recuperadas abordavam o tema descarte de medicamentos.

Em relação à pesquisa realizada com a expressão “o que fazer com remédio que não uso mais?”, dentre as primeiras dez publicações recuperadas, somente três tinham relação com o tema. Cinco publicações abordavam temas relacionados à doação de medicamentos para farmácias solidárias e ao uso de medicamentos e as outras duas publicações restantes correspondiam a resultados recuperados quando a busca foi realizada com a primeira expressão chave, sendo que possuíam relação com o tema descarte de medicamentos.

Quando o termo “como descartar medicamentos” foi empregado na pesquisa, somente quatro das dez primeiras publicações tinham relação com o tema descarte de medicamentos. As outras publicações restantes correspondiam a resultados recuperados quando a busca foi realizada com a primeira expressão chave, sendo que possuíam relação com o tema descarte de medicamentos.

Desta forma, do total de publicações recuperadas empregando-se as três expressões de busca, dezessete (56,8 %) tinham relação com o assunto descarte de medicamentos. Além disso, das dezessete publicações, uma (1) foi publicada por órgão de esfera estadual (Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro), duas (2) por instituições públicas (Universidade do Extremo Sul Catarinense e Biblioteca Virtual em Saúde) e os outros treze (14) por páginas privadas. Todos os resultados obtidos estavam em português.

5.1.1. Síntese das publicações relacionadas ao tema descarte de medicamentos recuperados no Google

A seguir será apresentada uma síntese de cada publicação recuperada no Google que tinha relação com o tema descarte de medicamentos.

- Expressão chave: COMO JOGAR REMÉDIO FORA

Saiba como jogar fora medicamentos vencidos: Os medicamentos vencidos devem ser encaminhados a uma farmácia para ser descartado junto com o lixo do estabelecimento. Líquidos de frascos devem ser descartados na pia ou vaso sanitário, e comprimidos também no vaso sanitário. Os fracos devem ser lavados antes de jogar no lixo para que outras pessoas não consumam. Reconhece que prejudica o meio ambiente, mas afirma que o descarte dessa forma evita o consumo de outras pessoas.

Descarte seguro: um guia sobre o que fazer com medicamentos vencidos ou fora de uso: Aponta que os medicamentos vencidos devem ser levados a um posto de coleta, como drogarias e farmácias que façam parte de algum programa de descarte ou procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Materiais como o da bula, caixa, cartelas de alumínio e plástico podem ser reciclados. O descarte incorreto de medicamentos leva a contaminação do solo, lençol freático, rios, lagos e represas. Além do uso indevido por terceiros.

Como descartar medicamentos: Os medicamentos vencidos e em desuso devem ser levados a um posto de coleta. Os locais que recebem são farmácias, Unidades Básicas de Saúde e alguns supermercados. Pode-se buscar no próprio site através de seu CEP (código de endereçamento postal), postos de coleta mais próximos, porém, senão encontrar, procurar a Vigilância Sanitária. O descarte incorreto de medicamentos contamina o meio ambiente e através disso pode causar danos aos seres que nele habitam.

Onde descartar medicamentos vencidos? Os medicamentos vencidos devem ser separados e deve-se procurar alguma drogaria ou posto de saúde que seja um posto de coleta. As agulhas e lancetas usadas no tratamento de diabetes ou outras doenças, devem ser armazenadas em um recipiente rígido (como garrafa pet ou lata), lacradas e levadas até a UBS mais próxima. O descarte indevido de medicamentos pode oferecer riscos à saúde e ao meio ambiente através da contaminação do solo e da água.

Veja como descartar medicamentos do modo correto: Deve-se separar as embalagens vazias e medicamentos vencidos em uma sacola e levar a pontos de coleta, como farmácias e postos de saúde. Os pontos de coleta podem ser consultados no site da e-cycle. As embalagens de papelão e bula podem ser recicladas. Injetáveis devem ser armazenados em uma embalagem rígida e levados a uma unidade de saúde. O descarte indevido de medicamentos causa riscos à saúde e ao meio ambiente. Além disso, pode levar a intoxicação de adultos e crianças.

Descarte consciente: descarte de medicamentos vencidos: Os medicamentos vencidos e em desuso devem ser separados, deve-se rasgar as caixas e a bula e assim levar os resíduos a um ponto de coleta, como farmácias participantes do programa descarte consciente. O descarte correto de medicamentos deve ser feito para evitar contaminação da água.

Como fazer o descarte de medicamentos vencidos? Os medicamentos vencidos e em desuso devem ser levados a um posto de coleta, como farmácias e drogarias. Pode-se buscar no próprio site através do seu CEP estes postos de coleta. O descarte indevido de medicamentos apresenta riscos à água, ao solo, aos animais e à saúde pública.

Sem frescura: você sabia que não pode descartar remédio no lixo? Os medicamentos em desuso e vencidos devem ser levados a um posto de coleta, como postos de saúde, hospitais e farmácias. Os medicamentos quando descartados incorretamente levam a contaminação da água, o solo e coloca a vida de algumas pessoas e animais em risco. Assim como propicia o surgimento de superbactérias.

Como jogar fora corretamente os medicamentos vencidos que temos em casa? Os medicamentos vencidos e em desuso devem ser separados em uma caixa ou sacola e serem levados a um ponto de coleta. Pode-se informar sobre postos de coleta na secretaria de saúde, vigilância sanitária, na prefeitura ou em farmácias e drogarias. Assim como universidades pode ser consultadas. O descarte indevido de medicamentos contamina a água e o solo.

Tem remédio vencido em casa? Jogar no lixo é uma péssima solução: Os medicamentos vencidos e em desuso devem ser levados a um posto de coleta, como farmácias, Unidades Básicas de Saúde e mercados. O descarte incorreto de medicamentos contamina a água, o solo e coloca em risco a vida de pessoas que manuseiam resíduos em aterros sanitários.

- Expressão chave: O QUE FAZER COM REMÉDIO QUE NÃO USO MAIS?

Como descartar medicamentos? Posso doar remédios? Os medicamentos vencidos devem ser encaminhados a um posto de coleta, como farmácias e UBS. Informações sobre os locais de descarte podem ser encontradas no site do programa descarte consciente. Os medicamentos quando descartados indevidamente causam danos ambientais, como contaminação do solo, da água e animais. Assim como gera risco de impacto em populações vulneráveis.

Qual o modo correto para descartar medicamentos vencidos? Os medicamentos vencidos e em desuso devem ser levados a um posto de coleta, como drogarias, Vigilância Sanitária e UBS. O descarte incorreto de medicamentos acarreta contaminação da água, do solo e do lençol freático. Além de que quando descartado no lixo comum pode ser ingerido por uma criança, animais ou até mesmo por um adulto.

Descarte de medicamentos: Os medicamentos em desuso e vencidos devem ser encaminhados a um posto de coleta, como farmácias, drogarias, postos de saúde e hospitais. O

descarte correto de medicamentos deve ser feito por conta do risco para saúde humana e para o meio ambiente. Além da quantidade de resíduos que é gerada por ano.

- Expressão chave: COMO DESCARTAR MEDICAMENTOS

Agência Brasil Explica: Como descartar medicamentos corretamente: Os medicamentos que estão em desuso, vencidos ou as embalagens vazias devem ser levados a um posto de descarte, sem retirar os medicamentos da embalagem primária. As embalagens secundárias e bulas podem ser descartadas junto. As farmácias não possuem a obrigatoriedade de recolher perfuro cortantes, porém podem ser armazenados em uma garrafa pet e levar a um hospital ou posto de saúde. Os postos de coleta são drogarias ou farmácias. Pode-se realizar busca sobre locais de descarte no site do programa descarte consciente. Não oferece informações sobre o motivo pelo qual o descarte correto deve ser realizado.

Farmacêutica explica como descartar medicamentos de forma correta: Os medicamentos em desuso e vencidos devem ser separados e levados a uma UBS ou procurar saber se uma farmácia próxima faz a coleta. O descarte correto deve ser feito, pois leva a contaminação do lençol freático.

Descarte de medicamentos: Os medicamentos vencidos devem ser encaminhados a um posto de coleta, como farmácias. O descarte incorreto de medicamentos pode contaminar o solo, o lençol freático e a água e desta forma apresentar perigo ao meio ambiente e as pessoas.

Descarte de medicamentos: Os medicamentos vencidos e em desuso devem ser levados a farmácias ou drogarias que sejam postos de coleta. Informações sobre locais de descarte podem ser obtidas no site do programa descarte consciente. O descarte indevido de medicamentos pode contaminar a água, o solo, os animais e as pessoas.

5.2. Resultados obtidos a partir da rede social YouTube

As informações relativas aos trinta (30) vídeos recuperados através da pesquisa feita no *YouTube* foram compilados na Tabela 2 (Apêndice 2).

Dos dez primeiros vídeos obtidos através da busca feita com o termo “como jogar remédio fora”, três sofreram indicação para serem analisados na íntegra, sendo que os outros sete, foram descartados porque abordavam temas como: meditação, alimentos que podem curar o câncer, reutilização da cartela de medicamentos por professores da educação infantil para

fabricação de bonecas durante suas aulas, receitas caseiras para tratamento de saúde e sugestões de medicação. Todos os resultados obtidos estavam em português.

A busca realizada com o termo “o que fazer com remédio que não uso mais?” não resultou em vídeo relacionado ao descarte de medicamentos. Os dez primeiros vídeos obtidos a partir da busca feita com essa expressão abordavam temas como: o uso da Ritalina sem prescrição; remédios que se tem em casa que podem ser tóxicos; para que serve e como funciona o Diazepam; como funciona o Oxalato de Escitalopram; como adiar a menstruação; medicamentos que podem ser utilizados para tratar ansiedade; como tratar candidíase de repetição; uso de antidepressivos e dicas para engolir comprimidos. Todos os resultados obtidos estavam em português, porém nenhum recebeu indicação para ser analisado na íntegra.

Já a busca efetuada com o termo “como descartar medicamentos”, os dez primeiros vídeos obtidos eram relacionados ao tema descarte de medicamentos e foram analisados posteriormente na íntegra. Todos os resultados obtidos estavam em português.

Assim, do total de trinta vídeos obtidos com a busca no YouTube, dezessete (56,6 %) vídeos não eram sobre o tema relacionado ao objeto de estudo deste trabalho e treze (43,3 %) apresentavam alguma relação com descarte de medicamentos.

5.2.1. Síntese dos vídeos relacionados ao tema descarte de medicamentos recuperados no YouTube.

Será apresentada a seguir uma síntese de cada publicação recuperada no *YouTube* que tinha relação com o tema descarte de medicamentos.

Dos treze vídeos recuperados, o de maior duração tinha 01h:03m:35s e o de menor duração tinha 00h:00m:48s. Dois (2) vídeos tinham origem em órgãos da esfera federal (Ministério da Saúde e Conselho Federal de Farmácia), um (1) era originário de instituição pública de ensino (UNICAMP) e os outros nove (9) foram produzidos por páginas privadas.

- Expressão chave: COMO JOGAR REMÉDIO FORA

Vídeo: Como jogar fora o remédio que não vou usar? Os medicamentos em desuso e vencidos devem ser armazenados em uma garrafa pet e encaminhados a um posto de coleta para realizar o descarte. Deve-se descartar em farmácias e drogarias próximas. Informações sobre pontos de coleta de resíduos de medicamentos podem ser obtidos no site da e-cycle, mantido em parceria com a Roche, através de pesquisa do CEP. O descarte correto de medicamentos

deve ser realizado, pois através do lixo contamina o solo e lençóis freáticos, contamina os rios e o mar, nos afeta diretamente e causa resistência bacteriana.

Vídeo: Como jogar seu medicamento fora: Os medicamentos devem ser levados a postos de coleta para realizar o descarte, como farmácias. Os medicamentos devem ser descartados corretamente, pois quando jogados no lixo causam danos ambientais, contaminam solo e água. Além de serem perigosos para pessoas e animais e causar o aparecimento de superbactérias.

Vídeo: Saiba como realizar o descarte correto de medicamentos: Os medicamentos em desuso ou vencidos devem ser separados a caixa, a bula do comprimido ou do líquido e descartados em uma farmácia, centros de saúde, postos de saúde e hospitais. Podem-se buscar informações sobre pontos de coleta no site do programa descarte consciente. O descarte de medicamentos deve ser feito corretamente para evitar contaminação do solo e de pessoas.

-Expressão chave: COMO DESCARTAR MEDICAMENTOS

Vídeo: FARMACÊUTICO+SAÚDE: Descarte de Medicamentos: Os medicamentos vencidos e em desuso devem ser separados, armazenados em uma sacola e encaminhados a um ponto de coleta adequado, sendo uma farmácia, drogaria ou farmácia de manipulação. O descarte incorreto de medicamentos, afeta todo o ecossistema e causa danos aos seres humanos e animais.

Vídeo: DESCARTE DE MEDICAMENTOS: Os medicamentos vencidos, sobras e restos devem ser levados a farmácias municipais para serem descartados. O descarte incorreto de medicamentos leva a contaminação da água.

Vídeo: Veja como fazer o descarte correto de medicamentos: Os medicamentos em desuso ou vencidos devem ser devolvidos às farmácias ou postos de saúde. O descarte incorreto de medicamentos acarreta prejuízos aos seres humanos e animais, além de afetar o meio ambiente.

Vídeo: Medicamentos vencidos como descartar corretamente: Os medicamentos vencidos devem ser separados em um recipiente, deve-se procurar a Vigilância Sanitária do município para obter a informação de qual empresa e qual o local de descarte. Não oferece informações sobre o motivo pelo qual deve ser realizar o descarte correto de medicamentos.

Vídeo: Remédios Vencidos Saiba como Descartar: Os medicamentos vencidos ou em desuso devem ser separados e levados à farmácia onde a pessoa os adquiriu, em postos de saúde ou devem ser doados para locais que realizam a distribuição para quem precisa. O descarte

incorreto de medicamentos acarreta a contaminação da água e do solo e pode afetar a saúde humana.

Vídeo: Como descartar medicamentos vencidos? Os medicamentos vencidos devem ser separados em um recipiente e levados a Vigilância Sanitária do município para obter informações sobre locais de descarte. Não oferece informações sobre os motivos pelos quais, o descarte correto de medicamentos deve ser realizado.

Vídeo: Animação descarte consciente de medicamentos: Deve-se acessar o site do programa descarte consciente para obter informações sobre os locais de descarte. O descarte incorreto de medicamentos pode contaminar o solo, e lençol freático, rios, atmosfera, podendo ser prejudicial a seres humanos e animais. Não oferece informação de como e quando realizar o descarte.

Vídeo: Medicamentos vencidos e descarte/ Coluna #86: Os medicamentos vencidos e em desuso devem ser levados a um posto de coleta, farmácias, hospitais e postos de saúde. A pessoa também pode ir a uma UBS próxima para obter informações sobre locais de descarte. O descarte indevido de medicamentos leva a contaminação solo, água e coloca em risco a saúde das pessoas.

5.3. Análise qualitativa das publicações e vídeos.

5.3.1. Análise qualitativa das publicações do Google

Nas páginas a seguir, apresentaremos em quadros o resultado das publicações no Google, analisadas segundo o score que contempla os itens: a) presença de informações sobre a) onde; b) como; c) quando e d) por quem descartar adequadamente medicamentos em desuso ou vencidos e ii) clareza e qualidade/ adequação da informação.

Quadro 1 – Google: Como jogar remédio fora.

| Matéria | Onde? | Como? | Quando? | Por quê? | Clareza | Informação Correta? | Total |
|---|--------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|----------------------------|--------------|
| Saiba como jogar fora medicamentos vencidos. | 20 | 0 | 20 | 10 | 10 | 0 | 60 |
| Descarte seguro: um guia sobre o que fazer com medicamentos vencidos ou fora de uso. | 20 | 20 | 20 | 10 | 0 | 0 | 80 |
| Como descartar medicamentos | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Onde descartar medicamentos vencidos? | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Veja como descartar medicamentos do modo correto | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Descarte Consciente: descarte de medicamentos vencidos | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 10 | 100 |
| Como fazer descarte de medicamentos vencidos? | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Sem Frescura: você sabia que não pode descartar medicamento no lixo? | 20 | 20 | 20 | 20 | 5 | 10 | 95 |
| Como jogar fora corretamente os medicamentos que temos em casa | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Tem remédio vencido em casa? Jogar no lixo é uma péssima solução | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |

Quadro 2 – Google: O que fazer com remédio que não uso mais?

| Matéria | Onde? | Como? | Quando? | Por quê? | Clareza | Informação correta? | Total |
|---|--------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|----------------------------|--------------|
| Como descartar medicamentos? Posso doar remédios? | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Qual o modo correto para descartar medicamentos vencidos | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 10 | 90 |
| Descarte de medicamentos vencidos | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 10 | 90 |

Quadro 3 – Google: Como descartar medicamentos.

| Matéria | Onde? | Como? | Quando? | Por quê? | Clareza | Informação Correta? | Total |
|--|--------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|----------------------------|--------------|
| Agência Brasil explica: como descartar medicamentos corretamente | 20 | 20 | 20 | 0 | 10 | 10 | 80 |
| Farmacêutica explica como descartar medicamentos de forma correta | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 10 | 90 |
| Descarte de medicamentos | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Descarte de medicamentos | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |

5.3.2. Análise qualitativa dos vídeos do *YouTube*

Nas páginas a seguir, apresentaremos em quadros o resultado das publicações no YouTube, analisadas segundo o score que contempla os itens: a) presença de informações sobre a) onde; b) como; c) quando e d) por quê descartar adequadamente medicamentos em desuso ou vencidos e ii) clareza e qualidade/ adequação da informação.

Quadro 4 –YouTube: Como jogar remédio fora.

| Vídeo | Onde? | Como? | Quando? | Por quê? | Clareza | Informação Correta? | Total |
|---|--------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|----------------------------|--------------|
| Como jogar fora o remédio que não vou usar? | 20 | 0 | 20 | 20 | 10 | 5 | 75 |
| Como jogar seu medicamento fora | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Saiba como realizar o descarte correto de medicamentos | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |

Quadro 5 – YouTube: Como descartar medicamentos.

| Vídeo | Onde? | Como? | Quando? | Por quê? | Clareza | Informação Correta? | Total |
|---|--------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|----------------------------|--------------|
| Farmacêutico + saúde: descarte de medicamentos. | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Descarte de medicamentos | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 10 | 90 |
| Veja como fazer o descarte correto de medicamentos | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Medicamentos vencidos como descartar corretamente | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Remédios vencidos: Saiba como descartar | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Como descartar medicamentos vencidos? | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Animação descarte consciente | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |
| Medicamentos vencidos e descarte coluna #86 | 20 | 20 | 20 | 20 | 10 | 10 | 100 |

6. DISCUSSÃO

6.1. A importância das redes sociais para a difusão de informações

Observa-se que nos últimos anos houve um crescimento significativo da utilização de redes sociais, em especial do WhatsApp e do YouTube. De acordo com a *Digital News Reporte* do Reuters Institute (2022), 43% dos entrevistados para realização da análise de dados usam o YouTube como fonte de informações, quatro pontos percentuais a mais que no ano anterior. Já o WhatsApp, 41% dos entrevistados utilizam como fonte de informações, dois pontos percentuais a menos que em 2021. Além disso, pode-se observar um crescente uso do buscador Google, que é um dos buscadores mais utilizados no mundo e no Brasil. Na literatura são encontrados estudos sobre a repercussão do Google como uma ferramenta que medeia as relações de informação e saúde, conferindo ao Google reconhecimento social como fonte de informação “confiável” (Caldeira, 2015). As questões a serem analisadas quando a busca é feita nessa plataforma são, primeiramente se a informação fornecida está em uma linguagem acessível; segundo, com conteúdos confiáveis, devendo o indivíduo que faz a pesquisa checar a veracidade das informações. Ou seja, não existe um controle daquilo que é produzido e publicado na internet e o que ocorre é que as pessoas tendem a buscar conteúdos e fontes com as quais elas mais se identificam.

A Anvisa, por exemplo, dificilmente será uma fonte consultada por um cidadão leigo. O cidadão irá se deparar com site, blogs, Wikipédia ou canais com Youtube onde encontrará conteúdo produzido por influenciadores digitais com os quais se identifica de alguma maneira. Este cidadão poderá se deparar com o canal do Drauzio Varella que possui uma autoridade reconhecida culturalmente e socialmente, porém, com uma linguagem mais simples e acessível.

Levando em consideração que o Brasil é um dos países onde mais se pratica a automedicação, pouco se encontra sobre o descarte correto. A automedicação é um fenômeno e um problema de saúde pública. Cada vez mais se observa o crescimento de páginas nas redes sociais ou em outros tipos de mídia que se dedicam a divulgar modos saudáveis de vida, incluindo-se procedimentos estéticos e cuidados com a saúde. Desta forma, estas páginas deveriam fornecer informações sobre o descarte destes cosméticos e medicamentos para evitar que futuramente sejam descartados de forma incorreta no meio ambiente.

6.2. Informações resultantes da busca na plataforma Google e no Streaming YouTube

Nossos dados apontam para uma escassez de páginas informativas que tragam as informações de forma adequada, numa linguagem acessível para a população em geral. Observa-se, por exemplo, a expressão de busca “o que fazer com remédio que não uso mais?” sendo utilizada por uma minoria, não retornando nenhum registro que possuísse informações sobre o descarte de medicamentos. Neste trabalho tentou-se reproduzir o que seria uma busca feita por um cidadão comum que, não tem informação na área de saúde e que constitui a maioria dos usuários comuns da internet. Quando o acesso à internet é feito através do celular isso traz algumas limitações. Entre estas limitações há o fato de que, na maioria das vezes, os pacotes de dados que são mais acessíveis para a população em geral permitem apenas a navegação livre em redes sociais como Instagram, WhatsApp e, em alguns casos, o YouTube. Por conta disto, esta limitação dificulta o acesso à outras fontes de informação onde o cidadão poderia confrontar as informações obtidas e certificar se o resultado da pesquisa condiz com o conhecimento científico comprovado sobre aquele determinado assunto.

A busca por informação sobre o tema descarte de medicamentos, na internet, pela população, não significa necessariamente que os indivíduos assumirão atitudes e comportamentos comprometidos com o descarte correto desses resíduos, uma vez que muitas vezes a informação fornecida não é suficiente ou não transmite a informação de forma clara. Isso pôde ser observado nesse estudo, onde seis publicações e dois vídeos que estavam relacionados ao tema não continham a informação completa, transmitiam informações errôneas ou insuficientemente claras. Por conta disto, estes, não receberam 100 pontos na análise qualitativa feita. Neste sentido, nos resultados obtidos através da pesquisa feita na plataforma Google, quando foi utilizado o termo de busca “Como jogar remédio fora”, duas publicações transmitiram a informação errada. Uma publicação passava a informação errada sobre como deve ser realizado o descarte e a outra apontava que o material de alumínio referente à embalagem primária do medicamento podia ser reciclado. A pesquisa feita na mesma plataforma com a expressão “O que fazer com remédio que não uso mais?” retornou duas publicações que não ofereciam informações suficientes sobre o motivo pelo qual o descarte de medicamentos deve ser realizado. Além disso, quando o termo de busca “Como descartar medicamentos” foi empregado duas publicações não forneceram a informação de forma suficientemente clara. Em relação às buscas realizadas no Streaming YouTube, quando foi utilizado o termo “Como jogar remédio fora” um dos vídeos não informava sobre como realizar o descarte de medicamentos. Além disso, foi recuperado um vídeo, quando a pesquisa foi feita

com o termo “Como descartar medicamentos”, que não transmitia com clareza por qual motivo o descarte de medicamentos deve ser realizado corretamente.

Ou seja, o indivíduo é orientado, por exemplo, a descartar os medicamentos vencidos ou em desuso em uma farmácia, porém, a publicação ou vídeo não informa para o mesmo como descobrir qual estabelecimento está apto a receber este tipo de resíduo. Portanto, para o consumidor será mais simples e prático descartar o medicamento no lixo comum.

Este trabalho apresenta algumas limitações. A pesquisa poderia ter sido feita utilizando outras expressões chaves e em outros computadores para que a pesquisa não sofresse influência por conta do perfil de navegação da estudante, pois mesmo utilizando aba e navegação anônima, há regionalismos na distribuição de conteúdo na internet. Desta forma, os resultados obtidos poderiam ter sido diferentes. Contudo, este trabalho, mesmo com as suas limitações, pôde evidenciar a ausência de informações acessíveis e completas em alguns vídeos e publicações que podem contribuir para uma má interpretação da mensagem e a não adoção de atitudes e comportamentos adequados em relação ao descarte correto de medicamentos por parte da população.

Problema esse que poderia ser minimizado se os indivíduos entrassem em contato, desde a mais tenra idade, com informações sobre o uso racional dos medicamentos, incluindo aí a temática sobre o descarte correto dos mesmos. O tema poderia ser abordado nos currículos escolares. Desta forma, a população seria estimulada a desenvolver e amadurecer, desde a infância, um olhar crítico e reflexivo sobre o assunto e poderia avaliar, com mais propriedade, a qualidade das informações. Para o público mais velho, a estrutura das Estratégias de Saúde da Família e de outros dispositivos sociais poderiam promover rodas de conversa e outras estratégias de informação e educação em saúde adequadas a este perfil.

Como órgão regulatório, a Anvisa poderia acrescentar a exigência de conter nas bulas de medicamentos informações referentes a como descartar os mesmos. No âmbito da formação profissional em saúde, este tema deveria ser parte do currículo não apenas de profissionais farmacêuticos, mas de todas as profissões da área, de nível médio/técnico, tecnólogo ou superior, pois ainda que não sejam especialistas nos detalhes que concernem o uso racional e descarte correto de medicamentos podem atuar como multiplicadores de informações simples e práticas, porém efetivas e seguras, como não jogar medicamento vencido no lixo comum.

7. CONCLUSÃO

Considerando que as mídias virtuais aqui analisadas são bastante utilizadas pela população, estas apresentam um alto potencial para transmitir informações sobre o correto descarte de medicamentos. Contudo, foi verificado que a busca por informação sobre descarte de medicamentos na plataforma Google e na rede social YouTube gera, algumas vezes, resultados incompletos, não tão claros, que podem comprometer o entendimento da população sobre o tema.

Os resultados deste estudo reforçam a necessidade da divulgação precisa e completa de informações sobre o descarte correto de medicamentos nas mídias sociais, pois através delas, pode-se sensibilizar a população no sentido de que o descarte de medicamentos realizados de forma incorreta afeta o meio ambiente e, conseqüentemente a saúde dos seres humanos, e acima de tudo, reforçar a importância de que as redes sociais assumam atitudes e práticas condizentes com a seriedade que o tema requer.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. **PROJETO DE LEI Nº 11.186, DE 2018**, 2 ago. 2010. Disponível em:

<<https://www.cff.org.br/userfiles/file/Parecer-PL-11186-2018.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2022.

CARVALHO, Ana Cecília Bezerra *et al.* Avaliação Legal da Propaganda e Publicidade de Medicamentos Fitoterápicos Anunciados na Paraíba (Brasil) **Acta Farm. Bonaerense**, p. 413-417, 2004. Disponível em:

<http://www.latamjpharm.org/trabajos/23/3/LAJOP_23_3_5_1_30V8M40823.pdf>. Acesso em: 5 set. 2022.

CONAMA. Resolução nº 358, de 29 de maio de 2005. **Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005**, 2005. Disponível em:

https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/res_358.pdf> Acesso em: 3 ago. 2022.

Conselho Federal de Farmácia. CÂMARA dos Deputados aprova PL com regras para descarte de medicamentos. 17 jun. 2021. Disponível em:

<<https://www.cff.org.br/noticia.php?id=6375&titulo=C%C3%A2mara+dos+Deputados+aprova+PL+com+regras+para+descarte+de+medicamentos>>. Acesso em: 20 set. 2022.

DE LIMA, Salatiel Henrique Pereira *et al.* Risco Ambiental do Descarte de Medicamentos. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 6466-6472, 2022. Disponível em:

<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/43180/pdf>>. Acesso em: 12 de maio. 2022.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Resolução nº 222, de 28 de março de 2018. **RESOLUÇÃO - RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018**. [S. l.], 28 mar. 2018. Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2021.

DOS SANTOS, Adson Osvaldo Lima *et al.* Práticas adequadas de descarte de medicamentos em nível domiciliar: revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 6, p. 42775-42788, 2022. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/48835/pdf>>. Acesso em: 23 de jun. 2022.

DOS SANTOS, Marília Clementino et al. Perfil da automedicação por clientes de uma farmácia privada em cidade do Agreste de Pernambuco. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, v. 10, n. 2, p. 50-56, 2020. Disponível em: <<https://gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/7576/7402>>. Acesso em: 03 de out 2022.

DOMINGUES, et al. Prevalência da automedicação na população adulta do Brasil: revisão sistemática. **Rev. Saúde Pública**. DOI 10.1590/S0034-8910.2015049005709. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/a/KKtXwhTQD3mLLdh7FRw6qtL/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 23 de out. 2022.

EICKHOFF, P.; HEINECK, I; SEIXAS, L. J. Gerenciamento e Destinação Final de Medicamentos: uma discussão sobre o problema. *Rev. Bras. Farm.*, v. 90, n. 1, p. 64-68, 2009. Acesso em: 20 set. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HEATH, E. *et al.* Fate and effects of the residues of anti-cancer drugs in the environment. **Environmental Science and Pollution Research**, \Slovenia, v. 23, n. 15, p. 14687-14691, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/978-3-030-21048-9>>. Acesso em: 02 ago. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. PNAD Contínua - Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101794_informativo.pdf>. Acesso em: 22 set. 2022.

JOÃO, Walter da Silva Jorge. Descarte de medicamentos. **Pharmacia Brasileira**, v. 82, n. 82, p. 14-16, 2011. Disponível em: <http://farmaceuticos.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/132/014a016_artigo_dr_walter.pdf>. Acesso em: 25 de jun. 2022.

JÚNIOR, Jucier Gonçalves et al. Influência da publicidade na automedicação na população de um município brasileiro de médio porte. *Journal of Health & Biological Sciences*, v. 6, n. 2, p. 152-155, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1447>>. Acesso em: 23 de set. 2022.

KALINKE, Alana Chiapetti; JUNIOR, Luiz Martins. Descarte de medicamentos: situação atual, impactos e conhecimento da população. **Saúde e Pesquisa**, v. 7, n. 3, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/3639>>. Acesso em: 2 de jul. 2022.

LEI Nº 5092 DE 04/05/2013. [S. l.], 5 abr. 2013. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=253035>>. Acesso em: 04 dez. 2021.

MARCONI, Marina de Andreze; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORETTO, Andressa Cristina; RAPOSO, Letícia Cabrini; SILVA, Karina Guariento Miguel da; CAVALCANTE, Beatriz Kuchinski; GONZALEZ, Adriana Regina; FERREIRA, Milena Antunes Gimenes; PEREIRA, Gustavo José Vasco. Descarte de medicamentos: como a falta de conhecimento da população pode afetar o meio ambiente. **Brazilian Journal of Natural Sciences, São Paulo-SP**, v. 3, p. 442-456, 2 jul. 2022

NASCIMENTO, Valéria Santos do. **Descarte inadequado de medicamentos: análise do ponto de vista domiciliar e da ótica ambiental a partir de uma pesquisa bibliográfica**. 2022. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia), Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/45992>>. Acesso em: 3 de jul. 2022.

NETO, Manoel Rocha; BARRETO, Laís Karla da Silva; DE SOUZA, Lieda Amaral. As Mídias Sociais Digitais Como Ferramentas de Comunicação e Marketing na Contemporaneidade. **Quipus**, p. 11-21, ago. 2015. Disponível em: <<https://repositorio.unp.br/index.php/quipus/article/download/1273/892/>>. Acesso em: 10 de ago. 2022.

O MECANISMO de busca do Google e a relevância na relação sistema-usuário. **Revista Digital do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS**, v. 8, n. 1, p. 91-106, 2015. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/letronica/article/view/19616/13418>>. Acesso em: 25 ago. 2022.

ÓRGÃO COORDENADOR DO SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO

ESTADO DE SÃO PAULO. Medicamentos. São Paulo. Disponível em: <http://www.cvs.saude.sp.gov.br/apresentacao.asp?te_codigo=2#:~:text=Medicamentos%20s%C3%A3o%20produtos%20especiais%20elaborados,Nacional%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20Sanit%C3%A1ria%20%2D%20ANVISA>. Acesso em: 10 de mar. 2022.

PEIXOTO, Júlia; SARDINHA, Luiza; ALMO, André. Impactos negativos de descarte incorretos de medicamentos. **Universidade Federal Fluminense (UFF)**. 2020. Disponível em: <<https://www.uff.br/?q=impactos-negativos-de-descarte-incorretos-de-medicamentos>>. Acesso em: 5 de ago. 2022.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>. Acesso em: 4 dez. 2021.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SECRETARIA-GERAL SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Decreto nº 10.388, de 5 de junho de 2020. DECRETO Nº 10.388, DE 5 DE JUNHO DE 2020, 5 jun. 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10388.htm>. Acesso em: 4 dez. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RECUERO, Raquel. A Rede é a Mensagem: Efeitos da Difusão de Informações nos Sites de Rede Social. Porto Alegre: Sulina, 2011. Disponível em: <<http://www.raquelrecuero.com/arquivos/redemensagem.pdf>>. Acesso em: 11 de ago. 2022.

REUTERS Institute Digital News Report 2022. **Digital News Report 2022**, 2022. Disponível em: <https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/2022-06/Digital_News-Report_2022.pdf>. Acesso em: 7 out. 2022.

ROCHA, B. S. et al. Caracterização dos medicamentos descartados por usuários da Farmácia

Popular do Brasil/Farmácia Escola da UFRGS. **Porto Alegre: Faculdade de Farmácia**, 2009.

Disponível

em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/premio_medica/pdfs/trabalhos/mencoes/bruno_simas_trabalho_completo.pdf>. Acesso em: 7 de ago. 2022.

SISTEMA INTEGRADO DE NORMAS JURÍDICAS DO DF. Lei nº 5.591, de 23 de dezembro de 2015. LEI Nº 5.591, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2015. Disponível em:

<http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/fd61cdbc7bc24341b25c2bd7f8af511f/Lei_5591_23_12_2015.html>. Acesso em: 4 dez. 2021.

TORRES, Luciana Vilar; SERRANO, Rossana Maria Souto Maior; COELHO, Hemílio Fernandes Campos. Influência da publicidade sobre o consumo de medicamentos numa comunidade universitária de João Pessoa-PB. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 16, n. 3, p. 7-18, 2018. Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2018/12/CAP-01_N3.pdf>. Acesso em: 10 de ago. 2022.

UTILIZAÇÃO de medicamentos por idosos brasileiros, de acordo com a faixa etária: um inquérito postal. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, p. 1033-1045, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/pDL9xpBNsSgqFfFBGPPYZhH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 nov. 2022.

World Health Organization. Expert Conference, 1985, Nairobi. Rational Use of Medicines. Report of the Expert Conference, Nairobi, 25-29 November 1985. Geneva: World Health Organization. 1986. 304 p. Disponível em: <http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s17054e/s17054e.pdf>

9. APÊNDICE

Tabela 1 - Publicações obtidas a partir da pesquisa na plataforma Google.

Tabela 1.1 - Como Jogar Remédio Fora

| Como Jogar Remédio Fora - Pesquisa realizada no dia 03 de janeiro de 2022, às 15 horas | | | |
|--|--------------------|--|---|
| Título | Data da publicação | Página mantida por: | Link |
| Saiba como jogar fora medicamentos vencidos | 28/08/2008 | Globo.com | https://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL739258-5598,00-SAIBA+COMO+JOGAR+FORA+MEDICAMENTOS+VENCIDO S.html#:~:text=Os%20rem%C3%A9dios%20jamais%20devem%20ser,pessoas%20consumam%20o%20medicamento%20vencido. |
| Descarte seguro: um guia sobre o que fazer com medicamentos vencidos ou fora de uso | *** | Laboratório Oswaldo Cruz | https://www.oswaldocruz.com/site/dicas-de-saude/dicas-de-saude/descarte-seguro-um-guia-sobre-o-que-fazer-com-medicamentos-vencidos-ou-fora-de-uso |
| Como descartar medicamentos | *** | Roche | https://www.roche.com.br/pt/por-dentro-da-roche/descartes-de-medicamentos.html |
| Onde descartar medicamentos vencidos? | 09/03/2016 | Uol.com.br | https://drauziovarella.uol.com.br/medicamentos/onde-descartar-medicamentos-vencidos/ |
| Veja como descartar medicamentos do modo correto | 17/06/2017 | Gazeta do Povo | https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/saude-e-bem-estar/voce-sabe-como-descartar-medicamentos-corretamente/ |

| | | | |
|--|------------|--|---|
| Descarte consciente: descarte de medicamentos vencidos | *** | Programa Descarte Consciente | https://www.descarteconsciente.com.br/ |
| Como fazer o descarte de medicamentos vencidos? | *** | Roche | https://www.ecycle.com.br/descarte-de-medicamentos/ |
| Sem frescura: você sabia que não pode descartar remédio no lixo? | 28/08/2020 | Uol.com.br | https://www.uol.com.br/vivabem/videos/2020/08/24/sem-frescura-voce-sabia-que-nao-pode-descartar-remedio-no-lixo.htm |
| Como jogar fora corretamente os medicamentos vencidos que temos em casa? | 09/07/2014 | Conselho Federal de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro | https://crf-rj.org.br/noticias/620-como-jogar-fora-corretamente-os-medicamentos-que-temos-em-casa.html |
| Tem remédio vencido em casa? Jogar no lixo é uma péssima solução | 30/09/2015 | Uol.com.br | https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2015/09/30/tem-remedio-vencido-em-casa-jogar-no-lixo-e-uma-pessima-solucao.htm#:~:text=Se%20voc%C3%AA%20pensou%20no%20lixo,medicamentos%20vencidos%20%C3%A9%20inciner%C3%A1%2Dlos. |

Tabela 1.2 - O que fazer com remédio que não uso mais?

| O que fazer com remédio que não uso mais? - Pesquisa realizada no dia 03 de janeiro de 2022, às 15 horas | | | |
|--|--------------------|---------------------|------|
| Título | Data da publicação | Página mantida por: | Link |

| | | | |
|---|--------------|--|---|
| Como descartar medicamentos? Posso doar remédios? | 11/10/2019 | Uol.com.br | https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2019/10/como-descartar-medicamentos-posso-doar-remedios.shtml#:~:text=O%20correto%20%C3%A9%20encontrar%20um,e%20destina%C3%A7%C3%A3o%20adequada%20ao%20rem%C3%A9dio. |
| Como descartar medicamentos | ***** *** | Roche | https://www.roche.com.br/pt/por-dentro-da-roche/descartes-de-medicamentos.html |
| Descarte seguro: um guia sobre o que fazer com medicamentos vencidos ou fora de uso | ***** *** | Laboratório Oswaldo Cruz | https://www.oswaldocruz.com/site/dicas-de-saude/dicas-de-saude/descarte-seguro-um-guia-sobre-o-que-fazer-com-medicamentos-vencidos-ou-fora-de-uso |
| Como fazer o descarte de medicamentos vencidos? | ***** *** | Roche | https://www.ecycle.com.br/descarte-de-medicamentos/ |
| Sobras de remédios alimentam farmácias solidárias em tempo de pandemia | 22/07/2020 | Uol.com.br | https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/07/22/sobras-de-remedios-alimentam-farmacias-solidarias-em-tempo-de-pandemia.htm |
| Qual o modo correto para descartar medicamentos vencidos? | 06/07/2015 | Oncoguia | http://www.oncoguia.org.br/conteudo/qual-o-modo-correto-para-descartar-medicamentos-vencidos/8145/168/ |
| Farmácia solidária recebe medicamentos que não foram utilizados | 12/11/2012 | Universidade do Extremo Sul Catarinense | http://www.unesc.net/porta1/aicom/blog/21331-farmacia-solidaria-recebe-medicamentos-que-nao-foram-utilizados |
| Descarte de medicamentos | 07/2018 | Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná | https://www.crf-pr.org.br/pagina/visualizar/291 |
| Banco de remédios amplia atuação em São Paulo | 05/11/2016 | Portal Ambiente Legal | https://www.ambientelegal.com.br/banco-de-remedios-tera-ponto-de-coleta-de-medicamentos-no-parque-do-ibirapuera-no-feriado-de-2-de-novembro-em-sp/ |

| | | | |
|---------------------------------|---------|---|---|
| Uso de medicamentos-orientações | 12/2009 | Biblioteca Virtual em Saúde | https://bvsm.s.saude.gov.br/uso-de-medicamentos-orientacoes/ |
|---------------------------------|---------|---|---|

Tabela 1.3 - Descarte de Medicamentos

| Descarte de Medicamentos - Pesquisa realizada no dia 03 de janeiro de 2022, às 15 horas | | | |
|---|--------------------|---|---|
| Título | Data da publicação | Página mantida por: | Link |
| Anúncio: Como descartar medicamentos | ***** *** | Roche | https://www.roche.com.br/pt/por-dentro-da-roche/descartes-de-medicamentos.html |
| Descarte consciente: descarte de medicamentos vencidos | ***** *** | Programa de Descarte Consciente | https://www.descarteconsciente.com.br/ |
| Como descartar medicamentos | ***** *** | Roche | https://www.roche.com.br/pt/por-dentro-da-roche/descartes-de-medicamentos.html |
| Como fazer o descarte de medicamentos vencidos? | ***** *** | Roche | https://www.ecycle.com.br/descarte-de-medicamentos/ |
| Agência Brasil Explica: Como descartar medicamentos corretamente | ***** *** | Agência Brasil | https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-10/agencia-brasil-explica-como-descartar-medicamentos-corretamente#:~:text=A%20sugest%C3%A3o%20%C3%A9%20armazen%C3%A1%20dos,e%20utilizados%20de%20forma%20indevida |
| Farmacêutica explica como descartar medicamentos de forma correta | 07/04/2020 | Globo.com | https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/04/07/farmacautica-explica-como-descartar-medicamentos-de-forma-correta.ghtml |
| Descarte de medicamentos | ***** *** | Aché | https://www.ache.com.br/saude-e-bem-estar/cuidados-com-medicamentos/descarte-de-medicamentos/ |
| Descarte de medicamentos | 07/2018 | Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná | https://www.crf-pr.org.br/pagina/visualizar/291 |

| | | | |
|---|------------|---|---|
| Qual o modo correto para descartar medicamentos vencidos? | 06/07/2015 | Oncoguia | http://www.oncoguia.org.br/conteudo/qual-o-modo-correto-para-descartar-medicamentos-vencidos/8145/168/ |
| Descarte de medicamentos | 09/09/2020 | Grupo NotreDame Intermédica | https://www.gndi.com.br/saude/blog-da-saude/descarte-de-medicamentos |

Tabela 2 – Vídeos obtidos a partir da pesquisa na rede social YouTube.

Tabela 2.1 - Como Jogar Remédio Fora

| Como Jogar Remédio Fora - Pesquisa realizada no dia 03 de janeiro de 2022, às 13 horas | | | | | | | |
|--|-------------------------|---|---|-----------|---------------|-------------------|-----------------------|
| Nome do Vídeo | Nome do Canal | Link do Vídeo | Link do Canal | Inscritos | Visualizações | Tempo da Postagem | Duração |
| Como jogar fora o remédio que não vou usar? | Leo&caro l Ensina | https://www.youtube.com/watch?v=o8cieu8ztqk | https://www.youtube.com/channel/UC=E7XfWs1HM_kqPAE8ALS6w | 6,27 mil | 87 | há 5 meses | 1 hora e 3:36 minutos |
| Como jogar seu medicamento fora | Jéssika Rodrigues Alves | https://www.youtube.com/watch?v=xBQ4UmNqSxA | https://www.youtube.com/channel/UCYZIq58_Xq | 0 | 21 | há 2 anos | 0:48 segundos |

| | | | YoAn4ZCOdKbsw | | | | |
|--|--------------------------|---|---|----------|---------|------------|---------------|
| Saiba como realizar o descarte correto de medicamentos | Ministério da Saúde | https://www.youtube.com/watch?v=di9VQEbff8A | https://www.youtube.com/channel/UC12zKGLhMhDeDidoctM6BrA | 437 mil | 11 mil | há 5 anos | 2:21 minutos |
| anad TAZA-OSHO Traduzido- Jogar remédio fora... | Radiotaza Atelier | https://www.youtube.com/watch?v=DDBp2v-yNzM | https://www.youtube.com/channel/UCWZRGqGGfanpxnm611DbGdA | 2,48 mil | 3,8 mil | há 11 anos | 3:48 minutos |
| O remédio do câncer que você joga fora todo dia não cozinhe assim! | Dr. Corassa SaudeFru gal | https://www.youtube.com/watch?v=NMtrkvQN6E | https://www.youtube.com/channel/UCYamjJAo9qHUIN1jLYEDN4w | 280 mil | 79 mil | há 12 dias | 20:09 minutos |
| As profs nunca mais vão jogar as cartelinhas de remédio fora!!! | Andréa Melo de Almeida | https://www.youtube.com/watch?v=n0Tx79odvV8 | https://www.youtube.com/channel/UCFII6XLcH0RKC2Ydaz9t5Qg | 0 | 0 | há 6 meses | 0:39 segundos |

| | | | | | | | |
|--|--------------------------------|---|---|----------|---------|------------|--------------|
| Está difícil eliminar o catarro (secreção) dos pulmões? Por quê? | ladoBFisi o por Fabiana Branco | https://www.youtube.com/watch?v=1z-OerG5Xew | https://www.youtube.com/channel/UCJjF16IsoXXTq2zcx_JITFQ | 2,72 mil | 99 mil | há 2 anos | 2:20 minutos |
| Jogar as caixas de remédio vazia fora | Monster Athena | https://www.youtube.com/watch?v=XKzkFgQojZo | https://www.youtube.com/channel/UCvvqxxQjR-jZ9ENwBrkgZPw | 194 | 19 | há 5 meses | 5:56 minutos |
| Surto de H3N2: Qual o melhor remédio para a gripe? | Julio Pereira-Neurocirurgião | https://www.youtube.com/watch?v=0IGF5S-2dM8 | https://www.youtube.com/channel/UC1Drela_P4MAW8pPcdjSw | 481 mil | 551 mil | há 5 dias | 3:28 minutos |
| Receitinha caseira para soltar todo catarro que está no pulmão | Sandra Tudo Junto e Misturado | https://www.youtube.com/watch?v=fMvtAx6SHHg | https://www.youtube.com/channel/UCLcjSlcRLflthFcxfaarNw | 223 mil | 680 mil | há 2 anos | 4:06 minutos |

Tabela 2.2 - O Que Fazer Com Remédio Que Não Uso Mais?

| O Que Fazer Com Remédio Que Não Uso Mais? - Pesquisa realizada no dia 03 de janeiro de 2022, às 13 horas | | | | | | | |
|--|-----------------------------|---|---|-------------|---------------|-------------------|--------------|
| Nome do Vídeo | Nome do Canal | Link do Vídeo | Link do Canal | Inscritos | Visualizações | Tempo da Postagem | Duração |
| Ritalina sem prescrição Drauzio Comenta #14 | Drauzio Varella | https://www.youtube.com/watch?v=fPplwRuHHmI | https://www.youtube.com/channel/UC9zqTTVeClpqMQ5CLuJdWtw | 3,1 milhões | 1 milhão | há 5 anos | 3:11 minutos |
| Remédios que VOCÊ TEM EM CASA que podem MATAR-Dr. Lucas Fustiononi-Médico-CRMPR 30155 | Dr. Lucas Fustiononi | https://www.youtube.com/watch?v=v8a1W5rhzJ8 | https://www.youtube.com/channel/UCjVPaRkoIggWhb1QkJjGKq | 2,97 mil | 504 mil | há 3 anos | 5:35 minutos |
| Para que serve e como funciona o Diazepam? [Tarja preta] Dr. Tontura e Dr. Maria Fernanda | Neurologia e Psiquiatria Tv | https://www.youtube.com/watch?v=6xdY8o2FsZo | https://www.youtube.com/channel/UCPSF_i4TthY5-7XMnLjh2jQ | 902 mil | 44 mil | há 5 meses | 8:31 minutos |

| | | | | | | | |
|--|--|---|---|--------------|---------|------------|---------------|
| Acabar com ansiedade e depressão?- Oxalato de Escitalopram- Bula Simplificada- DR. Lucas Fustitoni | Dr. Lucas Fustitoni | https://www.youtube.com/watch?v=ASFL91FwhI0 | https://www.youtube.com/channel/UCjVPaRkoIggWhb1QkJjGKg | 2,97 mil | 239 mil | há 3 anos | 3:30 minutos |
| Não quer menstruar? Como adiar ou suspender a menstruação | Saúde da Mulher com Dra Laura Lucia | https://www.youtube.com/watch?v=Wi9XcFmj-Sc | https://www.youtube.com/channel/UC2bXaq5nilj0GIQHSrGwjg | 1,77 milhões | 88 mil | há 2 meses | 9:39 minutos |
| Qual o melhor remédio para ansiedade? | Julio Pereira-Neurocirurgião | https://www.youtube.com/watch?v=BV6ZFM85YWI | https://www.youtube.com/channel/UCC1_Drela_P4MAW8pPcdjSw | 481 mil | 110 mil | há 1 ano | 3:59 minutos |
| Candidíase de repetição. Livre-se! Candidíase nunca mais. | Amato-Instituto de Medicina Avançada | https://www.youtube.com/watch?v=J6KvH5CHqes | https://www.youtube.com/channel/UC9VhtuZ-YIL9vwNJRlq2XhA | 2,88 mil | 248 mil | há 2 anos | 3:33 minutos |
| Melhor remédio para ansiedade- Como saber qual medicamento indicado para um quadro ansioso | Dr. Bruno Machado- Controlando a ansiedade | https://www.youtube.com/watch?v=MREsLaAd2qw | https://www.youtube.com/channel/UCJmTllmgo72w-yxYyoOicZg | 90,1 mil | 65 mil | há 1 ano | 12:07 minutos |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|-------------|-------------|-----------|--------------|
| Uso de antidepressivos Drauzio Comenta #50 | Drauzio Varella | https://www.youtube.com/watch?v=C1EXoRXvG1w | https://www.youtube.com/channel/UC9zqTTVeClpQMQ5CLuJdWtw | 3,1 milhões | 1,7 milhões | há 4 anos | 4:45 minutos |
| DICA PRÁTICA: Médico te ensina como engolir comprimido com facilidade- Dr. Paulo Mendes Jr Otorrino | Dr. Paulo Mendes Jr- Otorrino em Curitiba | https://www.youtube.com/watch?v=37LUtI_r4k | https://www.youtube.com/channel/UCakzOx146XgJzmVkK2xyX6g | 441 mil | 92 mil | há 1 ano | 3:22 minutos |

Tabela 2.3 - Como Descartar Medicamentos

| Como Descartar Medicamentos - Pesquisa realizada no dia 03 de janeiro de 2022, às 13 horas | | | | | | | |
|--|-------------------------------------|---|---|-----------|---------------|-------------------|---------------|
| Nome do Vídeo | Nome do Canal | Link do Vídeo | Link do Canal | Inscritos | Visualizações | Tempo da Postagem | Duração |
| Saiba como realizar o descarte correto de medicamentos | Ministério da Saúde | https://www.youtube.com/watch?v=di9VQEbff8A | https://www.youtube.com/channel/UC12zKGLhMhDeDidoctM6BrA | 437 mil | 11 mil | há 5 anos | 2:21 minutos |
| FARMACÊUTICO+SAÚDE: Descarte de Medicamentos | Conselho Federal de Farmácia | https://www.youtube.com/watch?v=_5ltHrG2x9w | https://www.youtube.com/channel/UCJ-iOZArUIoNBKxo65d5_TQ | 12, 3 mil | 8,7 mil | há 3 anos | 15:09 minutos |
| DESCARTE DE MEDICAMENTOS | Gestão e Saúde Coletiva FOP-UNICAMP | https://www.youtube.com/watch?v=oS5Kilsr8vs | https://www.youtube.com/channel/UC5WVWxMTFMy_GHeb2E7tvqQ | 1,65 mil | 1,6 mil | há 1 ano | 6:13 minutos |
| Veja como fazer o descarte correto de medicamentos | TV Cachoeira Novo Tempo | https://www.youtube.com/watch?v=NpSI5iCPer0 | https://www.youtube.com/channel/UCgSIQgFmDXYUB-oDsrNifiQ | 60,8 mil | 920 | há 1 ano | 5:55 minutos |
| Medicamentos vencidos como descarte corretamente | TV BrasilGov | https://www.youtube.com/watch?v=y4-KgB7o8xk | https://www.youtube.com/channel/UCjaWLFTNqLkq3ZY2BJ4NYRg | 1,22 mil | 1,6 mil | há 11 anos | 2:46 minutos |

| | | | | | | | |
|---|-----------------------|---|---|-------------|---------|-----------|---------------|
| Remédios Vencidos Saiba como Descartar | Neusa Baptista | https://www.youtube.com/watch?v=N-32uTjR80 | https://www.youtube.com/channel/UCM_XkRDzGgHKTjiKkpQG_aw | 560 mil | 2 mil | há 2 anos | 4:56 minutos |
| Webpalestra- Descarte de medicamentos nas UBS | TelessaudeSC | https://www.youtube.com/watch?v=Qq7bRpiQ9zA | https://www.youtube.com/channel/UCg3fYev0mdtUvJvFJpQUM8g | 56,8 mil | 2,4 mil | há 3 anos | 37:58 minutos |
| Como descartar medicamentos vencidos? | Casa Sem Lixo | https://www.youtube.com/watch?v=aIqo2X-Gp0A | https://www.youtube.com/channel/UCoiJu7py8wlm3OtkmPvHqA | 50,5 mil | 462 | há 1 ano | 5:20 minutos |
| Animação descarte consciente de medicamentos | Descarte e Consciente | https://www.youtube.com/watch?v=938YI9rs1Z8 | https://www.youtube.com/channel/UC_QnZHiXBooCkqAO9gqwX3g | 166 mil | 35 mil | há 9 anos | 1:34 minutos |
| Medicamentos vencidos e descarte Coluna #86 | Drauzio Varella | https://www.youtube.com/watch?v=KjID0a6CzVY | https://www.youtube.com/channel/UC9zqTTVeClpqMQ5CLuJdWtw | 3,1 milhões | 115 mil | há 3 anos | 1:05 minutos |